

# AS MÚLTIPLAS LINGUAGENS DAS CRIANÇAS NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRECHE APRENDER, BRINCAR E CRESCER (ABC) NO MUNICÍPIO DE PORTEL MARAJÓ/PARÁ

*Data de submissão: 03/03/2023*

*Data de aceite: 03/04/2023*

### **Wilma de Souza Paz**

Mestra em Ciências da Educação pela Faculdade Universidad de la Integración de las Américas (UNIDA) Paraguai. Professora da Rede Municipal de Ensino do Município de Portel  
<http://lattes.cnpq.br/1364731985132722>

### **Érika da Silva Sousa Gomes**

Mestranda em Ciências da Educação pela Faculdade Del Sol (UNADES) Paraguai. Professora da Rede Municipal de Ensino do Município de Portel  
<http://lattes.cnpq.br/5989427826576671>

### **Cleide Carvalho de Matos**

Doutora em educação pelo Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Pará (PPGED/UFPa). Professora Adjunto 3 da Universidade Federal do Pará, Campus Universitário do Marajó  
<http://lattes.cnpq.br/8533815869369392>

**RESUMO:** O texto tem como objetivo analisar como é desenvolvido o trabalho com as crianças da Escola de Educação Infantil Creche Aprender, Brincar e Crescer, as facilidades e as dificuldades encontradas pelos docentes na instituição escolar

infantil para realização de seus trabalhos. A pesquisa se caracteriza como pesquisa de campo, os instrumentos para a coleta de dados foram a pesquisa bibliográfica, a observação e a entrevista com perguntas de questões abertas, oportunizando os entrevistados a darem suas opiniões sobre o objeto de estudo. No que se refere aos resultados do trabalho, o que observamos nas respostas das entrevistas, que a escola de educação infantil creche Aprender, Brincar e Crescer, possui uma boa estrutura física, que contribui com o desenvolvimento das variadas formas de linguagem desenvolvidas pelas crianças. Entretanto, a maior dificuldade no cotidiano da escola infantil é a falta de recursos pedagógicos, a oferta deles é insuficiente para desenvolver as atividades que as crianças necessitam. Porém, em nossas observações no âmbito escolar, percebemos que as salas de aula possuem diversos materiais pedagógicos expostos nas paredes, e nos outros espaços, observamos que a escola constrói seus recursos com materiais reciclados, algo bastante positivo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Criança, múltiplas linguagens, recursos pedagógicos.

## THE MULTIPLE LANGUAGES OF CHILDREN IN THE SCHOOL OF EARLY CHILDHOOD EDUCATION LEARN, PLAY AND GROW (ABC) IN THE MUNICIPALITY OF PORTEL MARAJÓ/PARÁ

**ABSTRACT:** The text aims to analyze how work is developed with the children of the School of Early Childhood Education Learning, Playing and Growing, the facilities and difficulties encountered by teachers in the children's school institution to carry out their work. The research is characterized as a field research, the instruments for data collection were bibliographic research, observation and interview with questions of open questions, giving the participants the opportunity to give their opinions about the object of study. With regard to the results of the work, what we observed in the answers of the interviews, that the school of early childhood education learn, play and grow, has a good physical structure, which contributes to the development of the various forms of language developed by children. However, the greatest difficulty in the daily life of the children's school is the lack of pedagogical resources, their offer is insufficient to develop the activities that children need. However, in our observations in the school environment, we noticed that the classrooms have several pedagogical materials exposed on the walls, and in the other spaces, we observed that the school builds its resources with recycled materials, something very positive.

**KEYWORDS:** Child, multiple languages, pedagogical resources.

### 1 | INTRODUÇÃO

O atendimento nas instituições de educação infantil deve desenvolver atividades prazerosas e significativas para criança, facilitando e contribuindo com o desenvolvimento das múltiplas linguagens que a criança necessita desenvolver. A educação infantil é o primeiro contato da criança com outras pessoas além de sua família e com ambiente escolar. Nesse momento a criança deve ser despertada para um mundo criativo, cheio de imaginações, com seus direitos instituídos em leis cumpridos, pensando nessa perspectiva, nos propomos pesquisar as múltiplas linguagens das crianças na Escola de Educação Infantil creche ABC (Aprender, Brincar e Crescer). A instituição pesquisa fica localizada na área urbana do município de Portel, no estado do Pará, atende em média 500 crianças oriundos de diversos bairros do município.

A referida pesquisa tem como problematização a seguinte indagação: o espaço educacional infantil Creche Aprender, Brincar e Crescer (ABC) possui condições favoráveis para trabalhar o desenvolvimento das múltiplas linguagens da criança?

O referido trabalho traz como objetivos analisar as múltiplas linguagens que as crianças da escola pesquisa desenvolvem; identificar as metodologias adotadas pelos docentes da Escola de Educação Infantil Creche ABC no desenvolvimento das múltiplas linguagens infantil; conhecer as dificuldades encontradas pelos docentes na instituição escolar infantil para realização de seus trabalhos.

O trabalho foi realizado por meio de uma pesquisa de campo, os instrumentos para a coleta de dados foram a pesquisa bibliográfica, a observação e a entrevista com

perguntas de questões abertas, oportunizando aos entrevistados a darem suas opiniões sobre o objeto de estudo.

A escolha da temática se justifica por reconhecermos a importância da educação infantil no desenvolvimento das múltiplas linguagens que a criança deve desenvolver. Entretanto, esse desenvolvimento para ser consolidado necessita que o ambiente educacional possua espaço físico adequado, merenda escolar de qualidade, recursos didáticos apropriados e profissionais qualificados. Porém, o que observamos na realidade do município de Portel é a negligência na garantia dos direitos assegurados na atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação – Lei n. 9.394/1996, pois, não são efetivados na sua integralidade. Pensando nessa problemática nos propomos realizar a referida pesquisa na Escola Educação Infantil Creche ABC que é uma escola localizada em uma área periférica do município.

A realização da pesquisa e a conclusão do trabalho nos proporcionou conhecimentos relevantes que irão nortear nossas práticas como pedagogos e contribuirá para ampliar o conhecimento acerca dos direitos que as crianças da educação infantil possuem e que as vezes são negados.

O trabalho está subdividido em: Introdução, A criança como sujeito de direitos, procedimentos metodológicos, análises e discussão dos dados levantados e Considerações Finais.

## **A CRIANÇA COMO SUJEITO DE DIREITOS**

O atendimento das crianças nas creches e pré-escolas são direitos garantidos nas principais leis que regem nosso país, como por exemplo a LDB 9.394/1996. Entretanto, é notório que esses direitos muitas vezes são negligenciados.

A LDB 9.394/1996 em seu artigo 29 estabelece a educação infantil como primeira etapa da educação básica e define sua finalidade, qual seja, [...] “o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade”. Para Teixeira e Volpini (2014) ao se estabelecer na legislação educacional que a Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica, objetiva-se o pleno desenvolvimento da criança até a idade de 05 anos, esse processo deve atingir todos os aspectos físico, motor, psíquico, intelectual, social. Portanto, é imensurável a importância do atendimento das crianças nas creches e pré-escolas em seus primeiros anos de vida, pois isso contribuirá em seu desenvolvimento e preparação para ingressar no ensino fundamental. Entretanto, é necessário que esse atendimento seja feito de maneira correta, com alguns critérios relevantes no processo de desenvolvimento da criança.

Tal direito já estava assegurado na maior lei que rege nosso país, a Constituição Federal (1988), conforme o Ministério da Educação (MEC, 2010, p. 07) preconiza

O atendimento em creches e pré-escolas como direito social das crianças se afirmou na Constituição de 1988, com o reconhecimento da Educação Infantil como dever do Estado com a Educação. O processo que resultou nessa conquista teve ampla participação dos movimentos comunitários, dos movimentos de mulheres, dos movimentos de trabalhadores, dos movimentos de redemocratização do país, além, evidentemente, das lutas dos próprios profissionais da educação.

Segundo o MEC (2010) a garantia do atendimento em creches e pré-escolas é um direito que a criança possui, a Constituição Federal (1988), assegura o dever do Estado com a educação das crianças. Essa conquista foi resultado das lutas dos profissionais da educação, ampla participação dos movimentos da comunidade, das famílias, em especial as mães que precisavam trabalhar, dos movimentos de redemocratização do país e dos movimentos dos trabalhadores.

É necessário que as instituições escolares de educação infantil possibilitem o desenvolvimento das diversas linguagens (oralidade, afetividade, física, cognitiva) que as crianças precisam ser estimuladas de maneira correta para o seu desenvolvimento integral.

Segundo Gonçalves e Antônio (1997) a linguagem oral faz parte do cotidiano, é através da fala, do diálogo e conversa que o indivíduo expressa seus sentimentos e pensamentos. E quanto mais estimulada a criança for, maior será sua agilidade de expor suas ideias e opiniões. “A linguagem é a mediação entre o sujeito e o ambiente. Toda a fala é interação social. Quanto mais enriquecemos a linguagem das crianças mais tornaremos seu pensamento ágil, sensível e pleno”. (GONÇALVES; ANTONIO, 1997, p. 05). A oralidade é uma linguagem presente em sua vida desde o nascimento, muitas crianças escutam seus pais ou familiares contarem histórias infantis, e isso se amplia na sala de aula com a professora, contribuindo na imaginação e no reconhecimento do mundo que está a sua volta.

Contar histórias é também um gesto de carinho para com as crianças, encantá-las proporcionando momentos de muita ludicidade é possibilitar a viagem a diversos mundos onde a criança ampliará sua capacidade de imaginar, criar e vivenciar momentos novos e aprender. (GONÇALVES; ANTONIO, 1997, p. 07).

Outros materiais didáticos pedagógicos que as crianças na educação infantil precisam ter o acesso, são os materiais audiovisuais (televisão, som, Datashow, painéis ilustrativos, pinturas etc.), esses materiais contribuem para o desenvolvimento, pois facilita a aprendizagem da criança, a concentração e no desenvolvimento do raciocínio lógico da criança.

O recurso audiovisual possui uma linguagem própria que instiga uma interpretação de seus diversos aspectos e recursos, sejam eles, projetados nos sons, cores, personagens, cenários, roteiro etc. Ele é uma forma de diversão, no entanto, torna-se um meio importantíssimo no processo de educar e aprender, pois, é rico em informações, que prendem nossa atenção, devendo assim, ser analisado criticamente. (GONÇALVES; ANTONIO, 1997, p. 08).

Gonçalves e Antônio (1997) enfatizam que as artes visuais favorecem e ampliam na criança o conhecimento do mundo ao seu redor e de sua cultura. Propicia momentos de produzir arte, na atividade de desconstruir e construir peças, pintar, rabiscar, colar, descolar, sobrepor materiais, desenvolva o gosto, o cuidado e o respeito pelo processo de produção e criação como forma de comunicação e expressão.

Segundo Gonçalves e Antônio (1997) as crianças estão a nos mostrar que existem diversas maneiras de trabalhar no cotidiano escolar uma pedagogia da infância, com a utilização de metodologias que adote as atividades lúdicas (brincadeiras) e a socialização, desenvolvendo todas as múltiplas dimensões: corporal, expressivas, estética, lúdica, sexual, psicológica, social, afetiva, cognitiva e as múltiplas linguagens possíveis: musical, plástica, corporal, dramática, oral, proporcionando as crianças à construção de suas identidades da forma mais rica possível.

## PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, uma abordagem de investigação científica que se centraliza no caráter subjetivo do objeto analisado, estudando as suas peculiaridades e experiências individuais, proporcionando aos entrevistados dizer os seus pontos de vista sobre os assuntos que estejam relacionados com o objeto de estudo.

Segundo Trivinos (1987, p. 124):

A pesquisa qualitativa é conhecida também como “estudo de campo”, “estudo qualitativo”, “interacionismo simbólico”, “perspectiva interna”, “interpretativa”, “etnometodologia”, “ecológica”, “descritiva”, “observação participante”, “pesquisa fenomenológica”, “pesquisa-ação”, pesquisa naturalista, “entrevista em profundidade”, “pesquisa qualitativa e fenomenológica”, e outras [...]. Sob esses nomes, em geral, não obstante, devemos estar alertas em relação, pelo menos, a dois aspectos. Alguns desses enfoques rejeitam total ou parcialmente o ponto de vista quantitativo na pesquisa educacional; e outros denunciam, claramente, os suportes teóricos sobre os quais elaboraram seus postulados interpretativos da realidade. (grifos do autor)

Os sujeitos da pesquisa, foram: 01 Coordenadora Pedagógica e 01 professora. Para coleta de dados foram utilizados os seguintes instrumentos de pesquisa: observações sobre a realidade do contexto escolar da instituição infantil Creche ABC, pesquisa bibliográfica e entrevista.

A entrevista, segundo Rosa e Arnold (2006) é uma técnica de coleta de dados na qual o pesquisador define previamente sua conduta e consegue extrair os conteúdos com mais eficácia em um tempo mínimo.

Ainda Segundo Rosa e Arnoldi (2006, p. 17):

A entrevista é uma das técnicas de coleta de dados considerada como sendo uma forma racional de conduta do pesquisador, previamente estabelecida, para dirigir com eficácia um conteúdo sistemático de conhecimentos, de maneira mais completa possível, com o mínimo de esforço de tempo.

A referida pesquisa baseou-se em publicações científicas referentes, o desenvolvimento das múltiplas linguagens da criança na educação infantil, com análise dos artigos científicos. Os teóricos que embasaram a pesquisa foram: Gonçalves; Antônio (1997), Rosa, Arnoldi (2006), Trivino (1987), Campos; Rosemberg (2009).

## **ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS COLETADOS**

A escola de Educação Infantil Creche ABC, inicialmente era conhecida como Escola de Educação Infantil Professora Terezinha de Jesus Paranhos de Almeida. Fica localizada na área urbana do município de Portel/PA e, está situada na Rua Rita Elza, s/n, bairro Cidade Nova. É registrada no INEP com o nº 15582140. Foi construída na administração do então Prefeito Sr. Pedro Rodrigues Barbosa e vice-prefeito Sr. Antônio Carlos Moura da Silva, tendo como secretária de educação (SEMED) a Sr.ª Rosângela Maria de Souza Fialho.

No ano de 2017 a Escola de Educação Infantil Professora Terezinha de Jesus Paranhos de Almeida passou por processo de regularização, mudou seu nome para Escola Aprender, Brincar e Crescer (ABC). Tem como seu quarto gestora a Sr.ª Naudir da Ponte de Souza, nomeado pela Prefeitura de Portel/PA. Tem a frente dos trabalhos pedagógicos a Sr.ª Naira Serrão Fialho como coordenadora pedagógica desta instituição de Ensino.

Com a criação do Conselho Municipal de Educação de Portel (CMEP) em 2013, e, por conseguinte, com a aprovação da Resolução N° 001 de 18 de abril de 2013 que dispõe sobre a normatização/organização da Educação Básica no Sistema Municipal de Educação de Portel-SMEP as turmas passaram, já no início de 2014, a serem compostas por até 20 crianças. Portanto, a escola atende atualmente 276 crianças, distribuídas em 14 turmas, sendo 04 turmas de maternal II, 05 turmas de pré-escolar I e 05 turmas de pré-escolar II.

O espaço da instituição educação infantil creche ABC (Aprender, Brincar e Crescer) é dividido em: 01brinquedoteca, 01Secretaria, 01Sala de repouso, 01Sala de biblioteca/professores, 01Cozinha, 01Dispensa, 01 Deposito, 01 Sala da direção, 01 Sala de coordenação pedagógica, 01 Refeitório, 01 Área de serviço, 01 Sanitário proporcional ao tamanho dos alunos 05, 01 Sanitários dos funcionários, 01 Sanitários adaptados para alunos com deficiência, 02 Área de circulação, 01 Área descoberta e 07 Salas de aulas.

O corpo demonstrativo e técnico da escola é dividido em: 01 gestores, 01 coordenadora pedagógica, 01secretaria, 01vigilante, 01 zelador, 03 agentes portaria, 04 auxiliares administrativos, 15 agentes de serviços gerais e 20 professores.

A Instituição tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança a partir de 03 anos a 05 anos e 11 meses de idade, visando um trabalho voltado à socialização, ao cuidar e ao educar simultaneamente, priorizando todos os aspectos, desde o físico, o psicológico, o intelectual ao social, e ainda se complementando com a ação familiar e comunitária, conforme a Lei de Diretrizes e Bases – LDB, em seu Art. 29. Nesse sentido,

temos como princípio compreender a infância e reconhecer a criança, numa perspectiva de educação para a cidadania que reflita na qualidade de formação do ser humano que interage ativamente com o meio em que vive. A referida Instituição utiliza-se de teorias pedagógicas, em seu processo de ensino e aprendizagem, tendo como parâmetro a linha socioconstrutivista e interacionista.

A entrevista foi realizada com uma professora da instituição escolar infantil, formada em Pedagogia e pós-graduada em Métodos e Técnicas do Ensino Superior, atua há 22 anos como docente, atua há 07 anos na escola de Educação Infantil Creche ABC com alunos com faixa etária 3, 4 e 5 anos de idade e a coordenadora pedagógica, formada em Pedagogia e pós-graduada em gestão escolar, atua há 13 anos na educação e a 02 anos está na escola infantil com a função de coordenadora pedagógica.

As entrevistadas enfatizaram que as múltiplas linguagens da criança desenvolvidas na escola de educação infantil são: linguagem oral (desenvolvimento da fala); linguagem física (expressão corporal) e a linguagem afetiva (socialização e interação das crianças).

O ser humano no decorrer de sua existência vai adquirindo diversas formas de linguagens, é algo intrínseco, que necessita ser estimulado. Como as entrevistadas citaram na educação infantil a criança desenvolve através dos estímulos, as linguagens da oralidade, da afetividade e física, aprendendo a se socializar, a se expressar através da fala e dos movimentos corporais. Esse desenvolvimento é de fundamental relevância no processo de desenvolvimento da criança.

As atividades que a escola infantil desenvolve com as crianças para trabalhar a linguagem do eixo oralidade, são as atividades que envolve a música, leitura dos materiais didáticos expostos na sala de aula como: (calendário, chamadinha, casinha do tempo, combinados, palavrinhas mágicas), através da leitura das histórias contadas pela professora e as histórias que as crianças recontam. Essas são algumas das atividades que fazem parte da rotina escolar da escola infantil Creche ABC.

A linguagem oral é um dos eixos norteadores da ação pedagógica com crianças. É por meio da linguagem que a criança se comunica e interage com o mundo ao seu redor constituindo-se e desenvolvendo-se. Sabemos que a criança é constituída de múltiplas linguagens[...]. (GONÇALVES; ANTONIO, 1997, p. 03).

Gonçalves e Antônio (1997) enfatizam que a linguagem oral é um dos eixos que fazem parte do currículo da educação infantil e que deve ser trabalhado no cotidiano escolar de maneira criativa e prazerosa. Através da fala a criança interage com outras crianças e com adultos, possibilitando conhecer e compartilhar diversos conhecimentos.

Segundo as entrevistadas as atividades desenvolvidas na escola infantil que trabalha a linguagem do eixo da afetividade, são as brincadeiras, o diálogo, as ações que envolvam o abraço, o pedir desculpas, quando um coleguinha bate no outro, essas são algumas das maneiras metodológicas que as docentes da referida escola utilizam para trabalhar

com interação entre as crianças e os adultos. Dando sempre ênfase na importância de se trabalhar o respeito e a amizade que deve existir no contexto escolar.

[...] conversas com as crianças durante os momentos de higiene, alimentação, nas rodas, isto é, interagir de forma a tornar presentes na educação das crianças pequenas à linguagem oral. Quanto mais a criança puder falar em diferentes situações como contar história, explicar uma brincadeira, solicitar ajuda, contar o que fez em casa mais ela ampliará sua capacidade comunicativa. (GONÇALVES; ANTONIO, 1997, p. 4).

Segundo Gonçalves e Antônio (1997) os momentos de socialização são imprescindíveis no desenvolvimento social da criança, as atividades que envolve as brincadeiras, a oralidade, a musicalidade deve sempre fazer parte da rotina das crianças na educação infantil. Pois, facilitará o desenvolvimento das múltiplas linguagens da criança.

Campos e Rosemberg (2009) enfatizam que nossas crianças têm direito à brincadeira, a atenção individual, a um ambiente aconchegante, seguro e estimulante, ter contato com a natureza, direito a higiene e a saúde. A criança em seu desenvolvimento necessita da atenção individualizada e coletiva, necessita do contato e da interação com outra criança, precisa aprender a respeitar o outro e entender que receber e dar carinho são importantes em sua formação enquanto indivíduo criativo e construtivo.

As entrevistadas revelaram que para trabalharem o raciocínio lógico, os docentes além das atividades desenvolvidas na sala de aula, utilizam e outros espaços escolares como a brinquedoteca (jogos, brinquedos, livros, colchonetes, fantoche e música), sala de vídeo (com camas, colchonetes, ventiladores, televisão, aparelho de DVD, filmes infantis diversos). Trabalham com o lúdico no desenvolvimento integral da criança.

As entrevistadas revelam que os docentes adotam diversas práticas metodológicas, buscam trabalhar com atividades que contribui no desenvolvimento integral das crianças, atividade de pintura, colagem, recorte, musicalidade, brincadeiras variadas etc.

Segundo Campos e Rosemberg (2009) as crianças devem ter a oportunidades de desenvolver brincadeiras e jogos simbólicos, momento de assistir teatro de fantoches e ouvir músicas. O que observamos que o direito de a criança aprender através do lúdico está sendo garantido na instituição escolar.

Segundo as entrevistadas a escola trabalha com rotina. A mesma está subdividida: acolhida (música); modinha (leitura dos cartazes, calendário, combinados, etc.); leitura deleite; roda de conversa sobre o tema que será trabalhado (sequência didática); atividade no caderno (cobrir, pintar); brincadeiras (roda, com música); lanche; repouso (descanso com uso da música e colchonete); brincadeiras em classe; avaliação (roda de conversa sobre os conhecimentos adquiridos, feedback) e saída (entrega aos pais ou responsáveis).

As rotinas da creche, segundo Campos; Rosemberg (2009) devem ser flexíveis e reservar períodos longos para as brincadeiras livres das crianças e que as famílias sejam orientadas sobre a importância das brincadeiras para o desenvolvimento de seus filhos.



Observamos que a escola desenvolve uma rotina priorizando o lúdico.

As entrevistadas enfatizam que o espaço escolar da instituição escolar infantil é bom, entretanto necessita de uma quadra poliesportiva para o desenvolvimento das atividades lúdicas com as crianças e para realização dos projetos e ações desenvolvidas pela escola infantil.

No que se refere os materiais pedagógicos disponíveis na instituição escolar de ensino infantil, as entrevistadas revelam que não são suficientes para atender as necessidades de nossas crianças. Elas têm compreensão que para trabalhar na educação infantil é necessário que esses materiais sejam variados e com quantidades que atendam a as crianças. Entretanto, frisa que a escola dispõe de pouco materiais pedagógicos. Essa é uma das maiores dificuldades que os docentes que atuam na instituição escolar pesquisada enfrentam em seu dia a dia.

Segundo Campos e Rosemberg (2009), nossas crianças têm o direito de terem os brinquedos disponíveis em todos os momentos de sua permanência na instituição escolar infantil, que os brinquedos sejam guardados em locais de livre acesso das crianças, os brinquedos devem ser guardados com carinho, de forma organizada. E que os docentes incentivem as crianças a guardarem os brinquedos utilizados com cuidado.

As entrevistadas revelaram que os planos de aula dos docentes da instituição escolar são construídos coletivamente, de 15 em 15 dias, se reúnem e elaboram a sequência didática para ser trabalhada por todos. As entrevistadas frisaram que os docentes da escola recebem a formação continuada ofertada pelo governo federal com parceria do município de Portel, por meio do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa.

O Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa é um acordo formal assumido pelo Governo Federal, estados, municípios e entidade para firmar o compromisso de alfabetizar crianças até, no máximo, 8 anos de idade, ao final do ciclo de alfabetização. (MEC/ SEB (2012, p 05).

Para o MEC/SEB (2012) o PACTO é uma formação direcionada aos professores que atuam no 1º ciclo da alfabetização com o objetivo de alfabetizar as crianças até os oito anos de idade. Esse plano é um acordo formal entre o Governo Federal, os Estado e os municípios.

O objetivo da escola de educação infantil Creche ABC (Aprender, Brincar e Crescer), segundo as entrevistadas é formar cidadãos críticos e construtivos, que as crianças no decorrer dos anos sejam capazes de construir suas próprias ideologias e saibam defendê-las, levando em consideração o respeito ao próximo. E para isso, trabalham com diversos métodos para garantir o desenvolvimento das múltiplas linguagens que a criança precisa desenvolver.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação infantil é garantida na principal lei que rege o nosso país, a Constituição Federal (1988), entretanto, esse atendimento não deve ser feito de qualquer maneira. É necessário que o espaço físico, estrutural, sejam adequados para esse atendimento.

Para Campos e Rosemberg (2009) o espaço onde as crianças ficam devem ser limpos e não devem ter objetos ou moveis quebrados. E os produtos perigosos não devem estar ao alcance das crianças. Para um bom desempenho das atividades desenvolvidas com as crianças na instituição de educação infantil, é necessário que esse ambiente seja protetor e acolhedor. Que ofereça condições necessárias para ocorrer o processo de aprendizagem das crianças.

Campos e Rosemberg (2009) frisa que as crianças têm direitos a lugares agradáveis para realizar suas atividades, ter espaços adequados para seu descanso e sono. O espaço físico de uma instituição de educação infantil deve ser amplo, com espaços suficientes para as atividades lúdicas a serem realizadas. Entretanto, o que observamos na visita no local da pesquisa e com a resposta das entrevistadas, que esse ambiente deveria ter espaço físico com maior amplitude para a realização de suas atividades lúdicas, como uma quadra poliesportiva.

No que se refere aos resultados do trabalho, o que observamos nas respostas das entrevistas, que a escola de educação infantil creche ABC, possui uma boa estrutura física, que contribui com o desenvolvimento das variadas formas de linguagem desenvolvidas pelas crianças. Entretanto, a maior dificuldade no cotidiano da escola infantil é a falta de recursos pedagógicos, a oferta deles é insuficiente para desenvolver as atividades que as crianças necessitam. Porém, em nossas observações no âmbito escolar, percebemos que as salas de aula possuem diversos materiais pedagógicos expostos nas paredes, e nos outros espaços, observamos que a escola constrói seus recursos com materiais reciclados, que consideramos bastante positivo.

## REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil / Secretaria de Educação Básica.** – Brasília: MEC, SEB, 2010.

Brasil. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. Pacto nacional pela alfabetização na idade certa: formação do professor alfabetizador: caderno de apresentação-Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. - - Brasília: MEC, SEB, 2012.

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Referencial Nacional Curricular para a Educação Infantil. Vol. 01. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CAMPOS, Maria Malta; ROSEMBERG, Fúlvia. **Critério para atendimento em creches que respeite os direitos fundamentais das crianças** – 6ª ed. Brasília: MEC, SEB, 2009.

GONÇALVES, Cristiane Januario; ANTONIO Débora Andrade . **As Múltiplas Linguagens no cotidiano das crianças**. Disponível em:< file:///C:/Users/Sony%20Vaio/Documents/multiplas%20linguagens.pdf>. Acesso em: 25/06/2018.

PORTEL. **Projeto Político Pedagógico**. Escola Educação Infantil Creche ABC (Aprender, Brincar e Crescer). 2014.

ROSA, Maria Virginia de Figueiredo pereira do Couto; ARNOLDI, Marlene Aparecida Gonzalez Colombo. **A entrevista na pesquisa qualitativa**: Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2006. 112p.